

DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E A OBRA DE MANUEL BANDEIRA: ORALIDADE E PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS

Maria Denise Oliveira (UVA)

mdeniseoliveira7@gmail.com

Silvana Moreli Vicente Dias (UVA)

silmorelivdias@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo tratar da diversidade linguística presente no cotidiano, mostrando como ela se relaciona à produção da literatura brasileira, especificamente no contexto do movimento modernista brasileiro. Pretende, além de refletir sobre o tema, motivar os estudos interdisciplinares entre Literatura e Língua portuguesa, no Ensino Básico das escolas brasileiras, atentando-se para o impacto da diversidade linguística na oralidade, considerando-se pesquisas da sociolinguística e a obra modernista do poeta Manuel Bandeira (1886–1968) em perspectivas pedagógicas. Para tanto, os sujeitos estudados são autores de artigos e/ou livros, reconhecidos nacional e internacionalmente, cujas obras prezam pela valoração do português brasileiro, incluindo o português popular brasileiro, sua diversidade cultural, com vistas à condução para a apreensão dos alunos quanto à sua percepção da riqueza linguística e uso consciente nos discursos sociais. As principais fontes bibliográficas empregadas foram: Bakhtin (2011), Arrigucci (1990), Freire (2013), Bagno, (2013) e Dias (2017). Ao final, encaminha-se um projeto pedagógico como material para utilização dos docentes em aulas interdisciplinares e voltadas para práticas de multiletramentos, com trechos da obra de Manuel Bandeira, com destaque para a linguagem cotidiana do português brasileiro e a representatividade de seu povo, em diálogo constante com obras da literatura brasileira.

Palavras-chave:

Oralidade. Diversidade Linguística. Manuel Bandeira.